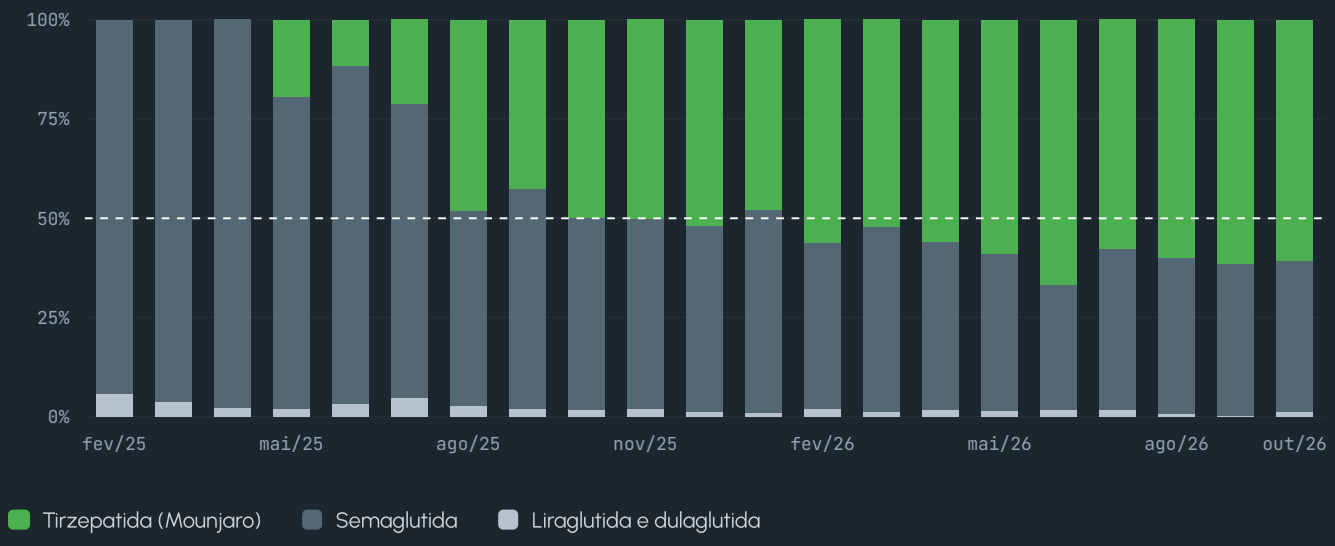
ESTADO DE SÃO PAULO · FEVEREIRO DE 2025 A OUTUBRO DE 2026

O Mounjaro tomou o topo. Novas marcas de semaglutida derrubaram o preço e levaram a caneta a mais bairros.

Estudo da HYPR com notas fiscais de farmácias em 264 cidades paulistas mostra a virada da tirzepatida e o efeito do fim da patente da semaglutida: novas marcas, como o Ozivy, que chegou pela metade do preço do Ozempic, puxaram o preço médio da molécula para baixo e ganharam espaço mais rápido na periferia.



PARTICIPAÇÃO NO VALOR VENDIDO, POR MÊS

61%

MOUNJARO NO VALOR, OUTUBRO

Era 21% em julho de 2025, dois meses depois da chegada às farmácias

−32%

PREÇO DA SEMAGLUTIDA EM 2026

Preço médio por embalagem: R$ 1.475 em janeiro, R$ 997 em outubro. A queda veio depois do fim da patente e da chegada de novas marcas

5,5×

BAIRRO RICO CONTRA PERIFERIA

Diferença de canetas por compra na farmácia de julho a outubro de 2026. Era 15 vezes no fim de 2025

AMOSTRA · FEVEREIRO DE 2025 A OUTUBRO DE 2026

Notas fiscais de canetas em 264 cidades e 1,1 mil farmácias de São Paulo.

264
CIDADES
Do estado de São Paulo, com ao menos uma venda de caneta

1,1 mil
FARMÁCIAS
Venderam ao menos uma caneta de janeiro a julho de 2026

21
MESES
De fevereiro de 2025 a outubro de 2026

4
PRINCÍPIOS ATIVOS
Tirzepatida, semaglutida, liraglutida e dulaglutida

13
MARCAS
Entre canetas injetáveis e comprimidos

2
MARCAS NOVAS
Poviztra, desde novembro de 2025, e Ozivy, desde junho de 2026, após o fim da patente

99%
DUAS MOLÉCULAS
Tirzepatida e semaglutida somam esse tanto do valor das canetas em 2026

4
FAIXAS DE RENDA
Do bairro da farmácia, pelo Censo 2022

Como as notas são contadas

Exemplo: uma nota fiscal com três caixas de Mounjaro

NOTA FISCAL
1
compra. Usada na participação das marcas e nas notas com caneta a cada 10 mil compras na farmácia.

EMBALAGEM
3
caixas, pela quantidade registrada no item. Usada no preço médio por embalagem: valor dividido pelas caixas.

VALOR
3×
o preço da caixa. Usado na participação no valor, como a fatia do Mounjaro no total das canetas.

O campo de quantidade registra caixas, não canetas ou doses: o preço por caixa é o mesmo em notas com uma, duas ou três unidades.

O que entra no estudo

PRINCÍPIO ATIVO	MARCAS ENCONTRADAS	INDICAÇÃO
Tirzepatida	Mounjaro	Diabetes e obesidade
Semaglutida	Ozempic, Wegovy, Rybelsus, Poviztra e Ozivy	Diabetes e obesidade
Liraglutida	Saxenda, Victoza, Olire, Lirux	Diabetes e obesidade
Dulaglutida	Trulicity	Diabetes

REGRA DE AMOSTRA

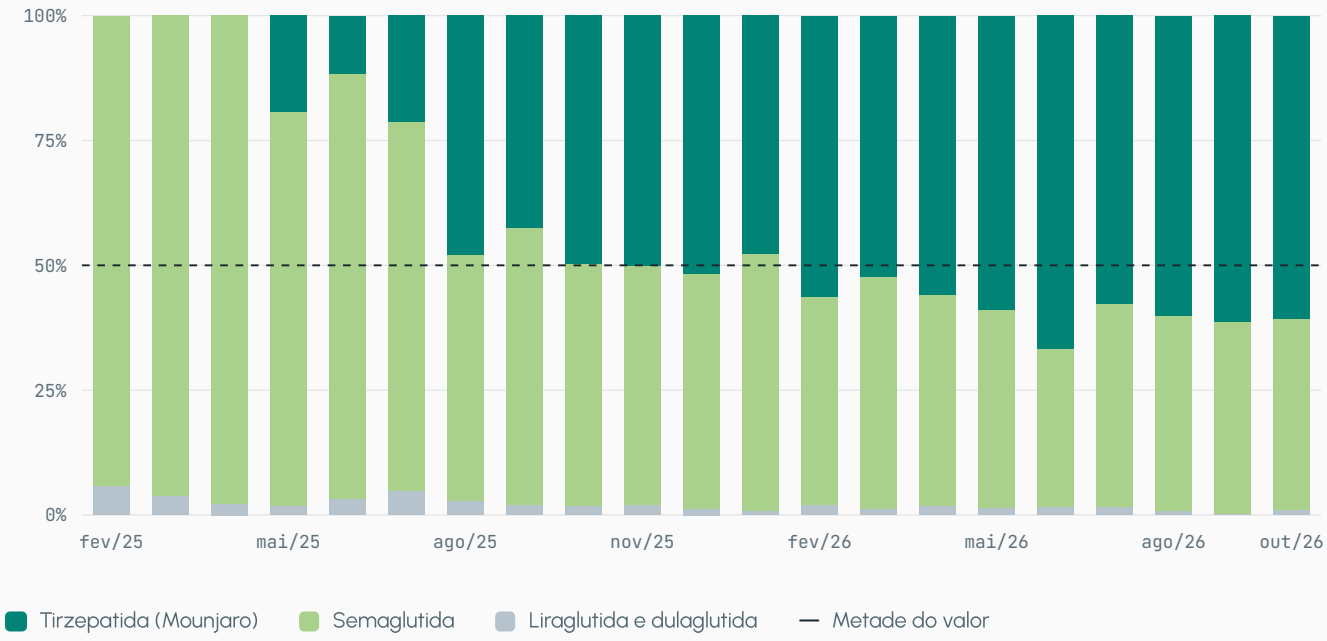
Entram itens de nota fiscal cuja descrição traz o nome do remédio ou do princípio ativo. Agulhas avulsas e produtos que só usam o nome (cápsulas, chás, misturas e refeições) ficam fora da conta.

Os números descrevem a base da HYPR, não o mercado total. Por isso o estudo mostra só participações e variações, que não dependem do tamanho da amostra.

PARTICIPAÇÃO NO VALOR POR PRINCÍPIO ATIVO

Desde fevereiro de 2026, o Mounjaro é mais da metade do valor das canetas.

A tirzepatida chegou às farmácias da base em maio de 2025. Em outubro de 2025 já empatava com a semaglutida. Desde fevereiro de 2026, fica todo mês acima da metade do valor e chegou a 61% em outubro.



Participação no valor, por trimestre

PERÍODO	TIRZEPATIDA	SEMAGLUTIDA	LIRAGLUTIDA E DULAGLUTIDA
Abr a jun de 2025	11%	87%	3%
Jul a set de 2025	41%	56%	3%
Out a dez de 2025	51%	48%	2%
Jan a mar de 2026	52%	47%	1%
Abr a jun de 2026	61%	38%	2%
Jul a set de 2026	60%	39%	1%
Out de 2026	61%	38%	1%

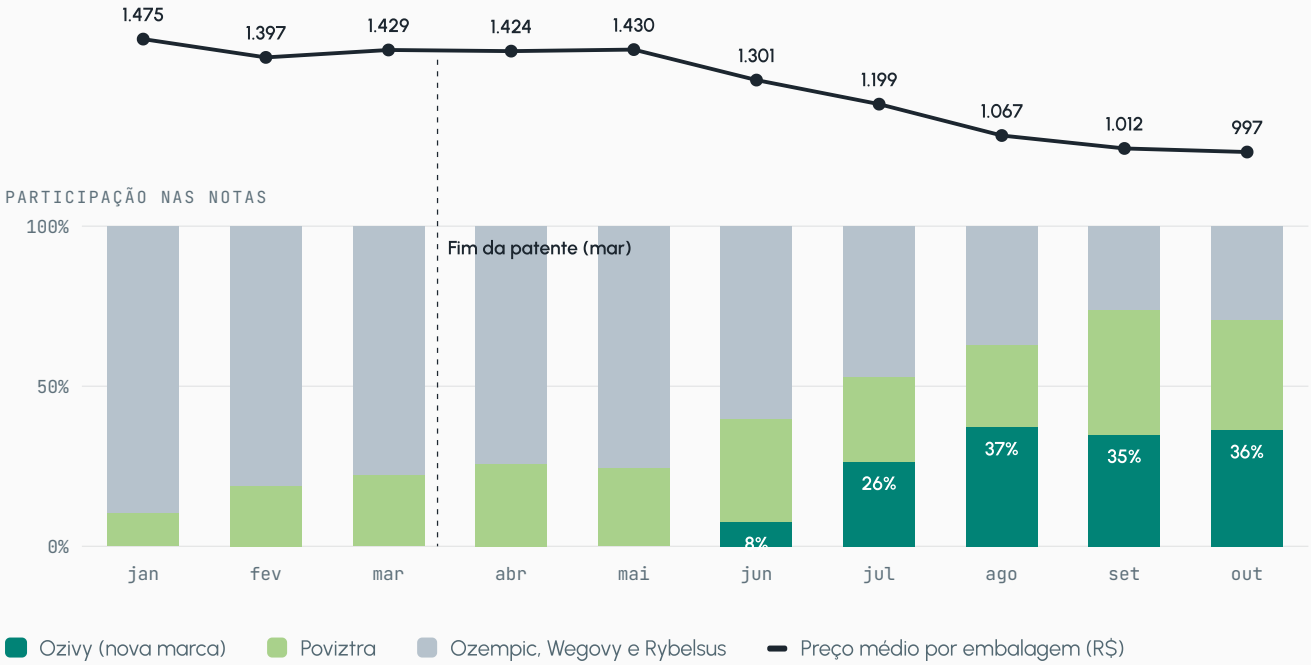
Sem guerra de preço no topo. O Mounjaro custa em média 67% mais que o Ozempic por embalagem, e o preço médio dele variou menos de 9% entre os trimestres de 2026. Ganhou espaço sem baixar preço.

SEMAGLUTIDA · JANEIRO A OUTUBRO DE 2026

Com o fim da patente, novas marcas chegaram e o preço médio da semaglutida caiu 32%, de R$ 1.475 para R$ 997.

A patente da semaglutida expirou no Brasil em março de 2026. Até maio, o preço médio por embalagem estava praticamente parado: R$ 1.430, –3% desde janeiro. A nova marca Ozivy entrou nas farmácias da base em junho, custando cerca de metade do Ozempic, e em três meses virou a marca de semaglutida mais vendida.

PREÇO MÉDIO DA SEMAGLUTIDA POR EMBALAGEM · R$



Preço por embalagem em relação ao Ozempic

Agosto a outubro de 2026

Wegovy SEMAGLUTIDA	+39%
Rybelsus SEMAGLUTIDA ORAL	igual
Poviztra SEMAGLUTIDA	–13%
Ozivy SEMAGLUTIDA · NOVA MARCA	–47%

Participação nas notas de semaglutida

Agosto a outubro de 2026

Ozivy NOVA MARCA	36%
Poviztra	33%
Wegovy	14%
Rybelsus	11%
Ozempic	6%

> O Ozivy saiu de zero para 36% das notas de semaglutida em quatro meses. O Wegovy, marca mais vendida da molécula no começo do ano, caiu para 14%, e o Ozempic, para 6%.

Preço médio = valor dos itens dividido pelas unidades vendidas; mistura doses diferentes de cada marca.

MESMAS FARMÁCIAS · POR RENDA DO BAIRRO

As novas marcas levaram a caneta mais longe: a distância entre bairro rico e periferia caiu de 15 para 5,5 vezes.

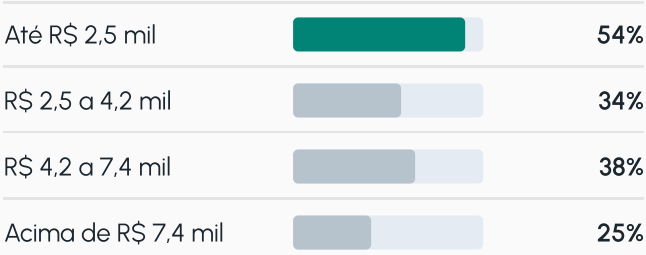
Depois da chegada do Ozivy, a semaglutida voltou a crescer nas farmácias. O avanço foi maior longe dos bairros ricos, e na periferia o Ozivy já responde por 54% das vendas da molécula, contra 25% nos bairros de renda mais alta.

Notas de semaglutida a cada 10 mil compras na farmácia

RENDA DO BAIRRO	JUL A DEZ 2025	JAN A JUN 2026	JUL A OUT 2026	VARIAÇÃO*	FATIA DO OZIVY**
Até R$ 2,5 mil	1,1	1,1	1,7	+58%	54%
R$ 2,5 a 4,2 mil	3,8	2,5	3,3	+31%	34%
R$ 4,2 a 7,4 mil	5,1	4,0	6,4	+59%	38%
Acima de R$ 7,4 mil	12,0	8,4	10,5	+25%	25%

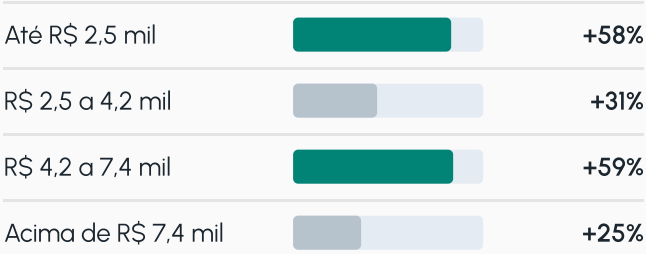
* Julho a outubro de 2026 contra janeiro a junho de 2026. ** Participação do Ozivy nas notas de semaglutida de julho a outubro de 2026. Renda média dos setores censitários num raio de 1 km da farmácia (Censo 2022). A faixa de menor renda tem amostra menor; os números indicam tendência.

Fatia do Ozivy na semaglutida, jul a out



Crescimento da semaglutida depois do Ozivy

Jul a out contra jan a jun de 2026, notas a cada 10 mil compras



De julho a dezembro de 2025, a caneta aparecia 15 vezes mais nas farmácias dos bairros ricos do que na periferia. De julho a outubro de 2026, 5,5 vezes.

Rede ou independente, tanto faz. O Ozivy já é cerca de um terço das notas de semaglutida nos dois tipos de farmácia (34% nas redes e 32% nas independentes).

Mais dinheiro vivo. 23% das notas do Ozivy são pagas em dinheiro, contra 15% do Mounjaro e 13% do Wegovy (janeiro a julho).

Ainda concentrada. Mesmo com as novas marcas, a caneta aparece 5,5 vezes mais nas compras de farmácia dos bairros de renda acima de R$ 7,4 mil do que nos de até R$ 2,5 mil.

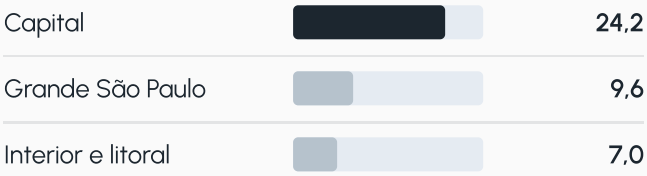
POR REGIÃO DO ESTADO · 2026

A caneta é mais comum na capital, mas a nova marca avançou mais no interior.

Nas farmácias da capital, a caneta aparece 3,4 vezes mais nas compras do que no interior. Mas é fora da capital que o Ozivy ganhou mais espaço: já é 37% das notas de semaglutida no interior, contra 25% na capital. E foi longe da capital que o preço médio da molécula mais caiu.

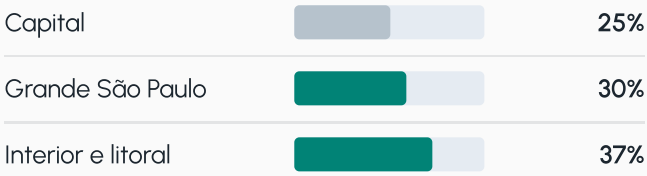
Notas com caneta a cada 10 mil compras

Janeiro a outubro de 2026



Fatia do Ozivy na semaglutida

Julho a outubro de 2026



Semaglutida por região

REGIÃO	CANETAS A CADA 10 MIL COMPRAS	CRESCIMENTO DA SEMAGLUTIDA*	FATIA DO OZIVY**	PREÇO MÉDIO JAN A MAI	PREÇO MÉDIO AGO A OUT	VARIAÇÃO DO PREÇO
Capital	24,2	+27%	25%	R$ 1.375	R$ 1.090	–21%
Grande São Paulo	9,6	+60%	30%	R$ 1.430	R$ 1.025	–28%
Interior e litoral	7,0	+37%	37%	R$ 1.461	R$ 1.008	–31%

Nas maiores cidades da base

CIDADE	FATIA DO OZIVY**	PREÇO MÉDIO JAN A MAI	PREÇO MÉDIO AGO A OUT	VARIAÇÃO DO PREÇO
São Paulo (capital)	25%	R$ 1.375	R$ 1.090	–21%
Campinas	52%	R$ 1.434	R$ 992	–31%
São José do Rio Preto	46%	R$ 1.538	R$ 966	–37%
Jundiaí	28%	R$ 1.468	R$ 1.088	–26%

> Em São José do Rio Preto, o preço médio da semaglutida caiu 37%; em Campinas, o Ozivy já responde por 52% das notas da molécula. Na capital, a queda foi de 21%. Na Grande São Paulo, a venda de semaglutida foi a que mais cresceu depois da chegada do Ozivy: +60%.

* Notas de semaglutida a cada 10 mil compras, julho a outubro contra janeiro a junho de 2026. ** Participação do Ozivy nas notas de semaglutida de julho a outubro de 2026. Grande São Paulo: os 38 municípios da região metropolitana fora a capital. Preço médio por embalagem, com doses misturadas. Cidades com amostra suficiente para comparar; outras cidades têm poucas notas e ficam só na média regional.

DECLARAÇÃO

"O fim da patente mudou o mercado de canetas em poucos meses. Novas marcas derrubaram o preço da semaglutida e levaram o tratamento a bairros onde ele quase não chegava. Enquanto isso, a tirzepatida assumiu o topo sem precisar baixar preço."

Mateus Lambranho, CFO e Sócio da HYPR

Como o estudo foi feito

Foram lidas as notas fiscais de consumidor da base da HYPR emitidas no estado de São Paulo de fevereiro de 2025 a outubro de 2026, com ao menos uma caneta para diabetes ou obesidade, em 264 cidades.

Os itens são identificados pelo nome do remédio ou do princípio ativo na descrição. Agulhas avulsas e produtos que só usam o nome ficam fora da conta. A marca nova que chegou depois do fim da patente é o Ozivy, de semaglutida.

Critérios e limites

Os números descrevem a base da HYPR, não o mercado total, e o estudo mostra participações e variações. O preço por embalagem mistura doses de cada marca. A renda do bairro é a renda média dos setores censitários num raio de 1 km da farmácia (Censo 2022), não a do comprador.

Cada medida usa uma unidade: a nota fiscal (a compra) para participação das marcas e presença nas farmácias; a embalagem (a quantidade de caixas do item) para o preço médio; e o valor em reais para a participação no valor. Uma nota com três caixas de Mounjaro conta como uma compra, três embalagens e o valor das três. A HYPR armazena apenas dados de consumo anonimizados.

SOBRE A HYPR

A HYPR organiza a informação sobre o mundo físico. Seus dados vêm de notas fiscais capturadas pelo GroundFlow, tecnologia proprietária da HYPR, em apps de fidelidade e cashback, meios de pagamento, varejistas e no Cashify.

PORTA-VOZ

Mateus Lambranho
CFO e Sócio